Plano de Ensino

DISCIPLINA: História da Filosofia Clássica Alemã V — CÓDIGO: HF359
PRÉ-REQUISITOS: HF355 — SEMESTRE: 1 / 2014
PROFESSOR: Antonio Edmilson Paschoal — C.H. TOTAL: 60
C.H. SEMANAL: 04

EMENTA (parte permanente)

Estudo de tema ou temas centrais da Filosofia Clássica Alemã, em um ou mais autores, passíveis de tratamento numa abordagem introdutória (Filosofia Crítica e Filosofia Especulativa, Romantismo)

PROGRAMA (parte variável)

A disciplina consiste numa abordagem introdutória do conceito de genealogia em diferentes autores, sendo a principal ênfase conferida ao procedimento genealógico desenvolvido por Nietzsche nos dois primeiros ensaios de seu livro de 1887 intitulado "Para a genealogia da moral". Os temas de estudos serão divididos em suas partes.

A primeira parte, compreende uma introdução geral ao conceito de genealogia com o desenvolvimento dos seguintes tópicos: - Texto e contexto da obra Para a genealogia da moral de Friedrich Nietzsche. Material de apoio: A genealogia de Nietzsche – capítulos 1, 2 e 3.- Concepção geral de genealogia e o trabalho dos chamados genealogistas ingleses, bem como de Paul Rée e de Eugen Dühring como genealogistas antes de Nietzsche. Material de apoio: Seções 4 e 7 do Prólogo e seções 1, 2 e 3 da primeira dissertação da Genealogia da moral. Texto: "A liberação transcendente da justiça", de Eugen Dühring. - A genealogia de 1887 e os trabalhos anteriores de Nietzsche. Material de apoio: seções 2 e 3 do Prólogo da Genealogia da moral.- A genealogia como avaliação do valor dos valores e como instrumento de combate e engajamento. Material de apoio: Seções 5 e 6 do prefácio de Para a genealogia da moral.- Genealogia e vontade de poder. A genealogia enquanto pesquisa pela origem e por cadeias de interpretação. Material de apoio: Seção 12 da segunda dissertação de Para a genealogia a moral.- A genealogia de Nietzsche na interpretação de Michel Foucault. Material de apoio: "Nietzsche a genealogia e a história", disponível na obra Microfísica do poder e a primeira conferência do conjunto intitulado A Verdade e as formas jurídicas.A segunda parte compreende uma análise das incursões genealógicas de Nietzsche que se tem na Genealogia da moral, a saber:1- genealogia dos juízos de valor bom e mal. Material para análise: primeira dissertação do livro Para a genealogia da moral.2- genealogia da

consciência moral. Material para análise: segunda dissertação do livro Para a genealogia da moral.3- genealogia da má consciência. Material para análise: segunda dissertação do livro Para a genealogia da moral.Como fechamento serão indicadas algumas possibilidades de ampliação do conceito de genealogia em Nietzsche, permitindo formular a ideia de uma autogenealogia. Material para leitura: Ecce homo.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Primeira parte: aula expositiva dialogada com a leitura prévia de textos. Segunda parte: leitura, análise e interpretação de textos propostos.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação consiste em uma análise contextual de uma das seções do prefácio, primeira ou segunda dissertação do livro Para a genealogia da moral, a ser entregue até a penúltima semana de aula da disciplina.O propósito da análise é identificar e explicar alguns traços característicos do procedimento genealógico de Nietzsche tendo como ponto de partida a passagem escolhida. O método de análise consiste, num primeiro momento, numa análise contextual proposto por Werner Stegmaier a partir de Walter Kaufman e, num segundo momento, no confronto do material analisado com a literatura secundária e com os debates desenvolvidos em aula.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

CONSTÂNCIO, João (2010), "Darwin, Nietzsche e as Consequências do Darwinismo" in: Cadernos Nietzsche, 26, 2010, pp. 109-154.
DÜHRING. Eugen. A satisfação transcendente da vingança. Trad. Antonio Edmilso Paschoal. In: Estudos Nietzsche, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 123-138, jan./jun. 2011.
FOUCAULT, Michel. Nietzsche, a genealogia e a história. In: Microfísica do poder. 8. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989b, p. 15 - 37.
_____. A verdade e as formas jurídicas. Rio de \janeiro: Nau Editora, 2002.
NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da moral. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo:

Companhia das Letras, 1998.
PASCHOAL, A. E. A genealogia de Nietzsche. 2. ed. Curitiba: Champagnat, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLONDEL, Eric. “The Question of Genealogy”, in: R. SCHACHT (ed.). Nietzsche, Genealogy, Morality: Essays on Nietzsche’s On the Genealogy of Morals. Berkeley/ Los Angeles/ London, University of California Press, pp. 306-317, 1994.CONWAY, Daniel W. “Genealogy and Critical Method”, in: R. SCHACHT (ed.). Nietzsche, Genealogy, Morality: Essays on Nietzsche’s On the Genealogy of Morals. Berkeley/ Los Angeles/ London, University of California Press, pp. 318-333, 1994.CONWAY, Daniel W. Nietzsche’s On the Genealogy of Morals. A Reader’s Guide, London/ New York, Continuum, 2008.GEUSS, Raymond (2005), “Genealogy as Critique”, in: Outside Ethics, Princeton/ Oxford, Princeton University Press, pp. 153-160, 2005.GEUSS, Raymond. “Nietzsche and Genealogy”, in: J. RICHARDSON & B. LEITER (eds.), Nietzsche, New York, Oxford University Press, pp. 322-340, 2001.HATAB, Lawrence. Nietzsche’s On the Genealogy of Morality: An Introduction, Cambridge, Cambridge University Press, 2008.HÖFFE, Otfried (ed.). Zur Genealogie der Moral. Klassiker Auslegen, Berlin, Akademie Verlag, 2004.HOY, David C. “Nietzsche, Hume and the Genealogical Method”, in: R. SCHACHT (ed.), Nietzsche, Genealogy, Morality: Essays on Nietzsche’s On the Genealogy of Morals, Berkeley/ Los Angeles/ London, University of California Press, pp. 251-268, 1994.MAY, Simon (ed.). Nietzsche’s On the Genealogy of Morality: A Critical Guide. Cambridge, Cambridge University Press, 2011.MÜLLER, Enrico. “Von der ‚Umwerthung‘ zur Autogenealogie. Die Götzen-Dämmerung im Kontext des Spätwerks”, in: Nietzscheforschung, 16, pp. 141-151, 2009.NEHAMAS, Alexander. “The Genealogy of Genealogy: Interpretation in Nietzsche’s Second Untimely Meditation and in On the Genealogy of Morals”, in: R. SCHACHT (ed.), Nietzsche, Genealogy, Morality: Essays on Nietzsche’s On the Genealogy of Morals, Berkeley/ Los Angeles/ London, University of California Press, pp. 269-305, 1994.NIETZSCHE, Friedrich. Ecce homo. Trad. Paulo César de Souza. Companhia das Letras, 1995. NIETZSCHE, Friedrich. Jenseits von Gut und Böse. Zur Genealogie der Moral. Kritische Studienausgabe Herausgegeben von Giorgio Colli und Mazzino Montinari. München: Walter de Gruyter, 1988.NIETZSCHE, Friedrich. Der Fall Wagner. Götzen-Dämerung. Der Antichrist. Ecce homo. Dionysos-Dithyramben. Kritische Studienausgabe Herausgegeben von Giorgio Colli und Mazzino Montinari. München: Walter de Gruyter, 1988.RÉE, Paul. Ursprung der moralischen Empfindungen. Chemnitz: Ernst Schmeitzner, 1877.OWEN, David. Nietzsche’s Genealogy of Morality, Stocksfield, Acumen, 2007.POELLNER, Peter & MAY, Simon (ed.). Nietzsche’s On the Genealogy of Morality: A Critical Guide, Cambridge, Cambridge University Press, 2011.
REGINSTER, Bernard. “The Genealogy of Guilt”, in: S. MAY (ed.), Nietzsche’s On the Genealogy of Morality: A Critical Guide, Cambridge, Cambridge University Press, pp. 56-77, 2011. SKOWRON, Michael. “Nietzsches ‚Anti-Darwinismus‘“, in: Nietzsche-Studien, 37, pp. 160-194, 2008. STEGMEIER, Werner. Nietzsches ‘Genealogie der Moral’. Darmstadt: W B D, 1994.STEGMAIER, Werner. “Die Bedeutung des Priesters für das asketische Ideal. Nietzsches ‘Theorie’ der Kultur

Europas (III 11-22)", in: O. HÖFFE (ed.). Zur Genealogie der Moral. Klassiker Auslegen, Berlin, Akademie Verlag, pp. 149-162, 2004.STEGMAIER. Werner. As linhas fundamentais do pensamento de Nietzsche. Petrópolis: Vozes, 2013.VIESENTEINER, Jorge (2010), "Erlebnis (vivência): autobiografia ou autogenealogia? Sobre a «crítica da 'razão da minha vida'» em Nietzsche", in: Estudos Nietzsche, v.1 n.2 Jul./Dez., pp. 327-353, 2010.